REMOVENDO BARREIRAS: IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE APOIO A PROFISSIONAIS E PAIS DE PESSOAS COM AUTISMO

Edilson Rebelo dos Santos (gabi.machado24@hotmail.com)
Morgana de Fátima Agostini Martins (morganamartins@ufgd.edu.br)

As últimas décadas mostraram um aumento no número de crianças diagnosticados com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Indivíduos com TEA geralmente têm dificuldades com a comunicação e a socialização e podem ter restrição de interesses. A CID-10 define o autismo como um transtorno invasivo do desenvolvimento, marcado por deficiências nas interações sociais e comunicação, bem como o desenvolvimento de restrições e padrões repetitivos de interesse. Dadas as amplas demandas por acesso a serviços de educação e saúde, a parceria entre profissionais e pais é importante para o sucesso da escolarização dessas crianças. Esse envolvimento é fundamental nas intervenções tanto clínicas como educativas, oferecidas a crianças com autismo, dada às suas especificidades e restrição de interesses e às dificuldades de adaptação a situações novas. Levando em consideração as dificuldades dos pais e profissionais que atuam junto as crianças com autismo e em resposta a solicitação da comunidade, principalmente pais de crianças com autismo que não conseguiam sucesso com as escolas de seus filhos, foi criado em 2008 e está em funcionamento até hoje, o Grupo de Estudo e Apoio a Profissionais e Pais de Autistas- GEAPPA. Este grupo é um projeto de extensão da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Desde o seu surgimento, pesquisas de mestrado foram realizadas a partir do grupo (FONTANA, 2013; SCHMITZ, 2015 e GARCIA, 2017). Na perspectiva das pesquisas sobre a temática inclusão escolar da pessoa com autismo, o presente trabalho tem como objetivo contar a história de criação, implementação e funcionamento dos dois grupos de atenção a familiares e profissionais que trabalham com crianças com autismo, no município de Dourados – MS. Assim, a presente pesquisa é ancorada nas premissas da pesquisa qualitativa com base na metodologia da Historia Oral. O estudo apresenta aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP), da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Até a presente dada, a coleta dos dados encontra-se em andamento, baseada em entrevistas semi-estruturadas. Espera-se que, por meio desse, possa ser contada a história de criação, implementação e funcionamento de dois grupos de atenção a familiares e profissionais que trabalham com pessoas com autismo, com vistas a desvendar indícios favoráveis a criação de outros grupos de apoio e formação, possibilitando a comunidade, orientação e informação sobre o Transtorno do Espectro do Autismo, o apoio aos familiares e a inclusão escolar dessas pessoas.